

PROGRAMA

GESTÃO 2020 - 2024

REITOR
TELIO
VICE **LÚCIA**

UNIVASF PÚBLICA, DEMOCRÁTICA E INCLUSIVA

VOTE
CHAPA 3
UNIVASF 2019

www.chapa3TELIOeLUCIA.com



PROGRAMA DE GESTÃO (2020-2024)

UNIVASF PÚBLICA, DEMOCRÁTICA E INCLUSIVA



Candidatos:

REITOR - TELIO NOBRE LEITE

VICE-REITORA - LÚCIA MARISY SOUZA RIBEIRO DE OLIVEIRA

UNIVASF, 2019



APRESENTAÇÃO

TELIO NOBRE LEITE

Bacharel e doutor em Física pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Tem publicações científicas e orientações nas áreas de Física Nuclear, com ênfase em Estrutura Nuclear, Física da Matéria Condensada e Ensino de Física. É professor do quadro permanente da Univasf desde 2004, aprovado no primeiro concurso para o quadro docente da instituição, lotado no Colegiado Acadêmico de Engenharia Civil, onde foi vice-coordenador (2005-2007) e coordenador (2011). Fez parte do Colegiado da Pós-graduação em Ciência dos Materiais, primeiro mestrado da Univasf, de 2007 até 2018, sendo vice-coordenador em 2010 e coordenador em 2011. Atualmente é vinculado ao corpo docente do Mestrado Profissionalizante em Rede Nacional em Ensino de Física. Foi membro da Comissão Permanente de Pessoal Docente da Univasf de 2008 a 2012 e presidente da Seção Sindical dos Docentes da Univasf de 2008 a 2011. Vice-Reitor da Univasf desde 2012.



APRESENTAÇÃO

LÚCIA MARISY SOUZA RIBEIRO DE OLIVEIRA



Possui doutorado em Desenvolvimento Sócioambiental pela Universidade Federal do Pará (2005). É professora Assistente da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco, atuando nos mestrados interdisciplinares Extensão Rural e Ciências da Saúde e Biológicas. Exerce o cargo de Pró-Reitora de Extensão desde 2012 na UNIVASF, gerenciando inúmeros projetos de desenvolvimento nas áreas de abrangência da UNIVASF. Tem experiência na área de Educação, atuando principalmente na educação do campo, bem como, nas áreas de desenvolvimento sustentável e desenvolvimento territorial. É pesquisadora de produtividade do CNPq em Extensão inovadora.



SUMÁRIO

CARTA DE APRESENTAÇÃO	6
FRENTE PELA UNIVASF PÚBLICA, DEMOCRÁTICA: AVANÇAR E INCLUIR!	8
NOSSOS COMPROMISSOS	10
I. Avançando na Graduação e na Pós-Graduação	12
I.1. Graduação	12
I.2. Pós-Graduação	13
II. Valorizando a Pesquisa, a Inovação e a Tecnologia no Semiárido	14
II.1. Pesquisa	14
II.2. Inovação	15
III. Fortalecendo a Extensão e a Relação da Univasf com a Comunidade	16
III.1. Extensão	16
III.2. Prestação de serviços públicos à população	17
III.3. Comunidade Internacional	17
IV. Lutando pela Assistência Estudantil	18
V. Por uma Universidade Inclusiva, Igualitária e Antirracista	21
V.1. Práticas inclusivas e de Acessibilidade	21
V.2. Representatividade e Empoderamento Político da diversidade de gênero na Univasf	22
V.3. Ações Afirmativas e Combate ao Racismo Institucional	22
VI. Aprimorando a Gestão, a Infraestrutura e o Suporte Institucional	23
VI.1. Gestão de Pessoas	23
VI.2. Acompanhamento, execução e controle do Orçamento da Instituição	24
VI.3. Serviços de Tecnologia da Informação (TI) e da Comunicação	24
VI.4. Ambiente e Infraestrutura Institucional	25
VI.5. Serviços de Conservação e Manutenção	26
VI.6. Participação e Integração dos Campi	27
VI.7. Desenvolvimento e Avaliação Institucional	27
VI.8. Aquisições e outros processos administrativos	28
VI.9. Iniciativas sustentáveis	28
VII. Aperfeiçoando a Governança	29
VII.1. Relativos à Liderança	30
VII.2. Relativos à Estratégia	31
VII.3. Relativos ao Controle	32
VII.4. Relativos à Participação Social	32

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Saudações à comunidade acadêmica da Univasf!

Estamos iniciando um novo processo eleitoral para os cargos de reitor e vice-reitor da nossa instituição. Refletindo sobre o momento atual e considerando a conjuntura desafiadora que se impõe para as Universidades Públicas Federais, servidores e estudantes desta instituição lançaram a “Frente em Defesa da Univasf Pública e Democrática” como o objetivo de preservar e ampliar a Univasf pública, gratuita, de excelência, democrática, inclusiva e socialmente comprometida com a ética e a justiça social. Após meses de discussão, essa Frente indicou nossos nomes para a honrosa missão de representar o conjunto de princípios deste movimento durante o processo de consulta à comunidade universitária. Assumimos esta missão com entusiasmo e responsabilidade.

A história da Univasf é fonte de nosso entusiasmo e responsabilidade. Essa instituição vem provando a grandeza de um Brasil em que a educação superior pública pode ser interiorizada conciliando excelência acadêmica, inclusão social e boa governança. Tem sido extraordinário seu crescimento nos últimos anos, em termos quantitativos e em qualidade. Dos onze cursos de graduação iniciados em 2004, saltamos para 37 graduações, 4 doutorados, 17 mestrados e cerca de 20 cursos de pós-graduação lato sensu em funcionamento. Avançamos também na melhoria dos indicadores de avaliação dos cursos de graduação e pós-graduação. Hoje, temos quase 10 mil estudantes matriculados e diversas frentes de atividades junto às comunidades locais, conduzidas pelo trabalho de aproximadamente mil servidores efetivos (considerando docentes e técnico-administrativos em educação), cerca de 700 empregados públicos trabalhando no Hospital Universitário, referência na prestação de serviços de saúde na região, e outros tantos colaboradores contratados em serviços específicos.

Isso, definitivamente, nos inspira a colocarmos nossos conhecimentos e sensibilidades, gestados nos 15 anos em que servimos à Univasf em seus ambientes acadêmicos e administrativos, para enfrentar os desafios presentes e os que estão por vir. O orçamento público de investimentos e de despesas discricionárias previsto para



o ano que vem, tanto para universidades federais, como para agências de fomento à pesquisa, estará em patamar bastante baixo. Neste cenário, assegurar a trajetória de crescimento e consolidar a atuação da Univasf na região será o grande desafio, para a coletividade de nossa comunidade e, especialmente, para os próximos gestores da instituição.

Cientes desse cenário, queremos apresentar, nas próximas páginas, o Plano de Trabalho elaborado pela “Frente em Defesa da Univasf Pública, Democrática e Inclusiva”, para a Gestão 2020-2024, da Reitoria da instituição. Neste documento, ponto de partida para discutirmos coletivamente, buscamos reafirmar compromissos e indicar diretrizes e propostas, alinhadas com nosso recente Plano de Desenvolvimento Institucional, para que possamos continuar avançando na graduação e na pós-graduação, vislumbrando condições dignas de trabalho aos nossos profissionais, incluindo ainda mais a população sertaneja em sua diversidade, fortalecendo a extensão e a relação da Univasf com as comunidades, valorizando a pesquisa e a inovação no Sertão, lutando pela assistência estudantil e pelo cuidado ao nosso corpo discente, prosseguindo com as ações afirmativas através de políticas de inclusão e igualdade, aperfeiçoando a gestão e a governança e empoderando a mulher na universidade, algo que nos é muito precioso.

Queremos uma Univasf forte como a caatinga, que veste o Semiárido de resistência e esperança para renovar os sonhos das sertanejas e dos sertanejos.

Venha construir com a gente!

Telio e Lúcia

Petrolina-PE, 09 de outubro de 2019



FRENTE PELA UNIVASF PÚBLICA E DEMOCRÁTICA: AVANÇAR E INCLUIR!

Nós, servidores e estudantes, anunciamos e convocamos a comunidade univasfiana à urgente formação de uma FRENTE para conservar e ampliar a Univasf pública, gratuita, de excelência, democrática e socialmente comprometida com a ética e a justiça social.

Este chamamento acontece em um momento particularmente singular e de provação. É uma convocação para atravessarmos o dramático momento político, social e econômico pelo qual nossa região e nosso país passam, em que a democracia, em geral, e a autonomia universitária, em particular, estão em seríssimos riscos.

Conclamamos que todas e todos façam a defesa de uma Univasf do povo, assim como a valorização de todas as áreas de conhecimento, contribuindo para a promoção de todas as formas de igualdade social e regional. Convocamos para consolidação de nossa instituição cada vez mais integrada e diversa à sociedade. Uma universidade a serviço do público com a cor e cara dos diversos povos do Brasil, do São Francisco e do Nordeste, onde desenvolvemos extensão, pesquisa, ensino de graduação e pós-graduação e inovação.

Assim, reafirmamos o sentido inclusivo e democrático da Univasf, buscando garantir o acesso e permanência de todas e todos os estudantes em um ensino superior de qualidade e gratuito. Um ensino universitário com raízes fincadas no solo onde se encontra, voltando-se para as necessidades da população local, para o desenvolvimento regional e para os esforços de internacionalização, de modo a potencializar os recursos e talentos presentes para qualificar ainda mais nossa inserção no mundo. Almejamos ainda fortalecer o apoio às entidades estudantis e sindicais da universidade, bem como aquelas da sociedade civil presentes em nosso entorno.

Nossa Frente se abre para reunir as mais variadas vertentes ideológicas que possam se constituir no espaço universitário, desde que baseadas nos princípios da ética, da



justiça social, da democracia, da igualdade social, racial e de gênero, da diversidade e da autonomia universitária.

Nossa Frente defende para antes, durante e depois da escolha da reitora ou reitor um pacto onde a ética na informação, nas atitudes e no convívio comunitário balizem o debate e o contraditório.

Nossa Frente entende como valor pétreo que a opinião da comunidade acadêmica quanto ao projeto vencedor da lista tríplice continue sendo referendada pelo Estado brasileiro, independentemente dos governantes que se alternam no poder.

De público e desde já nos comprometemos publicamente a respeitar a vontade da comunidade acadêmica da Univasf tal como manifesta no processo de consulta democrática e paritária.

De público e desde já nos contrapomos ao mercantilismo, ao privatismo e ações carregadas de submissão ao mandonismo, ao clientelismo e às oligarquias.

Ousaremos lutar. Ousaremos vencer. O triunfo pertence a quem se atreve.

Bem vind@s à Frente!



NOSSOS COMPROMISSOS

Não há como pensar a Univasf sem assumir o compromisso ético e pela defesa de uma Universidade de excelência, pública, autônoma e como patrimônio da população brasileira. Se faz mister assumir o seu papel social e político como protagonista na produção de conhecimentos visando uma maior justiça social no Semiárido Nordeste que historicamente foi marginalizado no acesso aos bens materiais e simbólicos por ausência de políticas públicas.

Nosso intuito, amparados na transparência e na ética da governança, é fortalecer a Universidade como locus da prática democrática e do confronto de ideias oriundas das diversas demandas de sua comunidade interna como também acolher a diferença e a multiplicidade de seus públicos na busca por resolução dos problemas e desafios contemporâneos.

Diante desses desafios, a Proposta de Gestão, que ora apresentamos, já nasce dentro deste norte, sendo resultado de prática, reflexão e discussão coletivas com docentes, técnico-administrativos e discentes a partir da formulação dos anseios nestes últimos anos.

Vale salientar que a Univasf nestes anos é marcada por uma significativa expansão do ensino de graduação e de pós-graduação, com a emergência de novas ofertas de cursos de mestrado e doutorado, aprovados junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior – Capes/MEC.

No último Índice Geral de Cursos - IGC, publicado pelo INEP ao final do ano de 2017, a Univasf obteve conceito 4, um avanço considerável sobre o conceito obtido na mesma avaliação em 2012 (Conceito 3), demonstrando sua trajetória de progressiva melhoria do ensino ofertado. Cabe ressaltar que diversos cursos de graduação da instituição figuram entre os conceitos 4 ou 5, nas listagens dos Conceitos Preliminares de Cursos -CPCs do INEP.

Em tempos de crise, a parceria da Universidade com centros consolidados pelo mundo permite com que não apenas as atividades permaneçam vivas e pulsantes quanto a dependência com turbulências políticas - contingenciais sejam minimizadas. Além da questão prática de financiamento, a inserção da Univasf no mundo permite com que o sertão potencialize suas riquezas biotecnológicas e também seja um laboratório aberto na busca de soluções que coloquem a mulher e o homem sertanejos



no foco das atenções. A premissa que a internacionalização exerce sobre a ascensão de cursos de pós-graduação para conceitos 6 e 7 representa outra importante condição para a continuidade e ações de internacionalização na Univasf, tendo em vista o trânsito de pesquisadores e estudantes estrangeiros em nossa universidade, com a busca constante de financiamento de agências estrangeiras em projeto de comum interesse.

Desta forma, a inserção da Univasf em redes de pesquisa do tipo INCT e demais conglomerados nacionais e a consolidação de parcerias com resultados expressos por publicações conjuntas com Universidades do exterior representa condição essencial para manutenção da pesquisa e pós-graduação em tempos de crise, o que vem a viabilizar (mesmo no cenário incerto em que vivemos) a consolidação de nossa instituição.

Dessa forma, alinhados ao Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI (2016-2025) que visa formar recursos humanos com visão inter e multidisciplinar com processo de ensino-aprendizagem de excelência, pautado nas habilidades e competências, por meio de técnicas e práticas pedagógicas diversificadas e inovadoras como práticas de campo e laboratórios, atividades de iniciação científica e tecnológica, extensão e fortalecimento no incentivo a participação de eventos científicos e culturais, nossa proposta neste ciclo de gestão (2020-2024) se estrutura a partir dos seguintes objetivos:

- promover a criação de instrumentos de gestão e governança democrática e de agilidade;
- fortalecer nossa capacidade de liderança na inovação científica e tecnológica por meio de uma produção científica de alta qualidade;
- investir em condições técnicas mais avançadas de ensino presencial e EaD;
- difundir o conhecimento desenvolvido na graduação e pós-graduação por meio da sistematização de ações extensionistas;
- fortalecer as ciências humanas como locus de formação de conhecimento crítico e transformador da sociedade;
- promover uma formação profissional e humana que contemple as questões de gênero, de raça, de diversidade sexual e inclusivas a partir de um debate democrático.



I. Avançando na Graduação e na Pós-Graduação

1. Graduação:

- a) Consolidar os cursos de graduação na modalidade presencial e a distância existentes;
- b) Planejar novos cursos, especialmente, em áreas estratégicas para o desenvolvimento regional, associada a uma política institucional de avaliação da qualidade desses cursos;
- c) Aperfeiçoar o acompanhamento da elaboração e reajustes dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) desenvolvidos pela coordenação pedagógica da Univasf;
- d) Estimular a revisão dos PPCs, de modo que, 5% do conteúdo seja ofertado na modalidade EaD;
- e) Fortalecer a atuação do Núcleo de Ensino e Aprendizagem do Ensino Superior a partir do desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras como também estimula a troca de saberes na docência universitária;
- f) Ampliar o Programa de Elaboração de Material Didático direcionando-o ao ensino superior seja na modalidade presencial ou a distância, em conteúdos com características transversais, podendo ser integrado a estrutura curricular de formações complementares;
- g) Incentivar à participação ativa de discentes tanto na modalidade presencial, quanto a distância em projetos de ensino/pesquisa/extensão a fim de ampliar suas competências profissionais;
- h) Aperfeiçoar os programas de tutorias e monitorias, sejam elas presenciais ou EaD;
- i) Buscar meios para ampliação dos Programas de Graduação (BIA, PIBID, Tutoria de nivelamento) em articulação com as ações da Pós-graduação;
- j) Estimular a realização dos estágios obrigatórios dentro da instituição em áreas que possam se aproximar de práticas administrativas, de ensino, de pesquisa e de extensão no campo da gestão pública, beneficiando atividades gerenciais e de formação profissional;
- k) Ampliar o Programa de Mobilidade Acadêmica discente dando apoio à realização de atividades acadêmicas em contextos profissionais diversos;



- l) Implementar a política de acompanhamento dos egressos em parceria com outros setores da instituição;
- m) Elaborar e implementar a Política Institucional de Formação Docente para educação básica visando o fortalecimento dos cursos de licenciaturas e estabelecendo parcerias com programas de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* em educação;
- n) Criar o Núcleo de Formação Docente com o intuito de organizar, orientar e acompanhar os projetos de formação inicial e continuada de professores como também articular os campos de estágios das licenciaturas em parceria com as Secretarias Municipais e Estaduais de Educação onde a Univasf atua;
- o) Propor a inserção aos cursos de graduação de “turno livre” para os discentes, com objetivo de estimular a pesquisa, extensão e atividades complementares;
- p) Fortalecer os hospitais universitários como campo de ensino/aprendizagem para todos os cursos.

2. Pós-Graduação:

- a) Somar esforços junto a outras instituições de ensino e pesquisa e entidades científicas para recomposição do orçamento da CAPES;
- b) Fortalecer os atuais cursos de pós-graduação *stricto sensu*, com apoio a melhoria dos indicadores de qualidade e desempenho;
- c) Estimular a criação de novos cursos de pós-graduação, especialmente fora da região sede;
- d) Ampliar a infraestrutura dos programas de pós-graduação, principalmente relacionado aos espaços administrativos e para discentes;
- e) Articular junto a agências de fomento e Ministério da Educação para contratação de professores/pesquisadores visitantes;
- f) Institucionalizar o programa de Tutoria e Iniciação à docência, integrando a graduação com a pós-graduação;
- g) Consolidar e dar maior visibilidade às residências médicas e multiprofissional da Univasf, estimulando a participação do corpo docente nestes programas, como também de novos profissionais de saúde para atuarem como preceptores;
- h) Criar ambiente virtual com as informações dos cursos de residências;



- i) Ampliar os cenários de prática e os espaços de ensino e pesquisa no âmbito dos cursos de residências;
- k) Estabelecer espaço de escuta para os residentes via gerência de ensino e pesquisa do Hospital Universitário/Policlínica e da PRPPGI via câmara de pós-graduação;
- l) Estimular criação de novos programas de residências.

II. Valorizando a Pesquisa, a Inovação e a Tecnologia no Semiárido

II.1. Pesquisa:

- a) Somar esforços junto a outras instituições de ensino e pesquisa e entidades científicas para recomposição do orçamento do CNPq;
- b) Fortalecer a Iniciação Científica na Univasf buscando parcerias/fomento na implementação de contrapartida de bolsas para os programas (PIBIC, PIBITI e PIBIC-Junior), integrando as diversas áreas de conhecimento por meio do aprimorando das ferramentas de fomento e avaliação dos mesmos;
- c) Estimular a implantação de estratégias adequadas para manutenção dos laboratórios existentes de modo que atendam à demanda de projetos de pesquisa;
- d) Ampliar parcerias estabelecidas com apoio do convênio com a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento - FADE da UFPE;
- e) Incentivar à interação entre os grupos de pesquisa ativos na instituição, visando a ampliação de colaboradores nacionais e internacionais no desenvolvimento das pesquisas;
- f) Estimular a celebração de novos convênios com universidades e instituições de referência nacional e internacional;
- i) Promover a publicação de livros em formato digital (e-book) como forma de ampliar a divulgação e circulação das pesquisas realizadas;
- j) Ampliar o Scientex como evento regional, integrando universidades e comunidade externa.



II.2. Inovação:

- a) Consolidar o Núcleo de Inovação Tecnológica da Univasf buscando ampliar seu quadro de servidores;
- b) Intensificar a aproximação com as empresas, especialmente, as instaladas no Vale do São Francisco, visando fortalecer novas parcerias com a Univasf estimulando os pesquisadores na criação de soluções locais;
- c) Promover ações de fortalecimento dos programas de apoio ao registro de patentes mantendo a taxa crescente de pedidos de depósitos anuais; a realização de cursos e oficinas sobre redação de patentes e a criação de um fluxo processual ágil, com prazos estabelecidos para facilitar o pedido de depósito de patentes;
- d) Incentivar à criação de *startups* vinculadas à Incubadora Tecnológica da Univasf (Intecvasf);
- e) Estimular à formação e capacitação de grupos com vistas às ações de Incubação de Empreendimentos Tecnológicos e Empresas Juniores;
- f) Contribuir para a criação do Parque Tecnológico do Vale do São Francisco;
- g) Criar o Centro de Inovação para Agricultura de Precisão do Sertão que será responsável pela identificação do ecossistema agropecuário da região; dos possíveis parceiros que poderão financiar os projetos de pesquisa e desenvolvimento; da elaboração de um relatório de informações com os detalhes dos problemas encontrados; articulação com pesquisadores que mostrem interesse de desenvolvimento de projetos com posterior transmissão de propriedade intelectual para as empresas; geração de produtos com potencial de criação de startups e criação de grupo de investidores;
- h) Estudar a criação de fundo de investimento em inovação social no intuito de promover a transferência de tecnologia;
- i) Elaborar *portfólio* digital para divulgação dos produtos e serviços desenvolvidos na Univasf.



III. Fortalecendo a Extensão e a Relação da Univasf com a Comunidade

III.1. Extensão:

- a) Implantar a curricularização da extensão na Univasf, em observância ao Plano Nacional de Educação para o período 2014-2024, estabelecendo nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) carga horária mínima de 10% para atividades previstas em meio real (comunidade);
- b) Promover a formação continuada de docentes e discentes para atuarem na Extensão;
- c) Facilitar e ampliar a participação da comunidade nos projetos de extensão, arte e cultura, através do uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs);
- d) Incentivar a oferta de cursos de extensão, na modalidade EaD, para comunidade;
- e) Fortalecer a atuação das Empresas Juniores existentes e estímulo a criação de novas;
- f) Ampliar as ações do Centro de Recondicionamento de Computadores - CRC, ampliando o acesso às comunidades mais distantes, interiorizando o ensino/extensão;
- g) Manter o apoio às Ligas Acadêmicas existentes e incentivo a criação de novas;
- h) Intensificar a parceria com os hospitais universitários para o desenvolvimento de projetos de extensão;
- i) Ampliar autonomia dos núcleos descentralizados de extensão nos *campi*;
- j) Estimular projetos de extensão direcionados aos espaços (brinquedoteca, fraldário, parques infantis, bibliotecas infantis, etc) a serem criados para as discentes-mães;
- k) Ampliar as ações de extensão junto às populações tradicionais (quilombolas, indígenas, ribeirinhos, etc) empoderando-as com cursos em todos os níveis;
- l) Fomentar e ampliar as ações destinadas a formação artística e cultural do estudante universitário como também contribuir para o desenvolvimento das artes e da cultura na região.
- m) Propor implantação de salas de vídeo e de literatura romanceada para os acompanhantes de pacientes no hospital universitário.



III.2. Prestação de serviços públicos à população:

- a) Promover ações para o fortalecimento da gestão e da prestação de serviços públicos à população como espaços de integração com a comunidade;
- b) Garantir a melhoria contínua dos serviços de assistência à saúde no Hospital Universitário e na Policlínica da Univasf, mantendo-os como cenários de práticas de ensino, pesquisa, inovação e extensão, para a Univasf e outras instituições, na sua região de abrangência;
- c) Firmar contrato com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) para fazer a gestão do Hospital Nair Alves de Souza, em Paulo Afonso;
- c) Ampliar ações e projetos do Hospital Veterinário Universitário;
- d) Fortalecer o Centro de Estudos e Práticas em Psicologia (CEPPSI);
- e) Estabelecer cooperações públicas ou privadas para viabilizar o gerenciamento das atividades do Espaço de Arte, Ciência e Cultura (EACC);
- f) Instituir Núcleo de Tecnologias Sociais e Promoção da Cidadania para assessorar órgãos governamentais na elaboração de políticas públicas;
- g) Divulgar as potencialidades do Semiárido por meio dos canais de comunicação da Univasf.

III.3. Comunidade Internacional:

- a) Incentivar ações interinstitucionais, de âmbito local, nacional e internacional, voltadas para o intercâmbio, cooperação e solidariedade, entre instituições públicas, privadas, movimentos sociais e organizações não governamentais;
- b) Fortalecer o processo de internacionalização da Univasf, consolidando e ampliando parcerias com instituições estrangeiras, onde parte dos recursos captados pela instituição passarão a ser usados para recepcionar pesquisadores visitantes e viabilizar parcerias com grupos locais;
- c) Realizar *workshops* de internacionalização, permitindo que setores de agência de fomento internacionais conheçam o trabalho desenvolvido na Univasf, em parceria com instituições estrangeiras; que a comunidade acadêmica conheça os programas de intercâmbio e de capacitação linguística e cultural do NucLi; e que os pesquisadores



conheçam os modelos e os procedimentos para criação de termos de cooperação internacionais.

d) Promover parceria com agências de fomento de PE, BA e PI com vistas a incentivar parcerias internacionais entre grupos de pesquisa da Univasf e demais instituições parceiras;

e) Consolidar a participação da Univasf nas redes de cooperação entre Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras e estrangeiras, como a Rede Nordeste-Soka University de Promoção da Tecnologia Social (U.TecSocial), a Rede França-Brasil-Nordeste de Cooperação Científica e Tecnológica (ReFraBraNe) e a Rede Brasil-Alemanha de Educação Internacional (ReBrAlint).

f) Consolidar a participação da Univasf nos fóruns de internacionalização universitária, como o da Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI) e o do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB).

IV. Lutando pela Assistência Estudantil

a) Articular junto ao Governo Federal e Congresso Nacional para ampliação dos recursos destinado à Assistência Estudantil com objetivo de implantar progressivamente todas ações/modalidades previstas no Programa de Assistência Estudantil da Univasf;

b) Fortalecer a relação entre Reitoria, DCE, DAs e CAs, estreitando vínculos, estimulando a comunicação e a participação de processos decisórios, assim como na execução, no acompanhamento, no monitoramento e na avaliação das ações;

c) Institucionalizar a recepção aos calouros que promova a equidade entre os gêneros e combata a todas as formas de violência;

d) Estimular e apoiar os eventos esportivos, através de fortalecimento das “Atléticas”, incentivando a diversidade de esportes e a organização de jogos universitários como um evento constante no calendário da instituição;

e) Consolidar, junto a todos os colegiados, um turno “LIVRE”, onde os discentes poderão desenvolver atividades relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades complementares;

f) Estimular e apoiar a participação discente em atividades extracurriculares tais como olimpíadas científicas, empresas juniores, intercâmbios, etc;



- g) Incentivar à participação em projetos, ações e eventos culturais, como feiras, saraus literários, exposições, etc;
- h) Propor ao Conselho Universitário a alteração no Estatuto da instituição do nome da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil para Pró-Reitoria de Assistência Estudantil e de Políticas de Ações Afirmativas;
- i) Promover a integração entre o Programa de Assistência Estudantil, a Política de Ações Afirmativas e a Política de Inclusão, de modo a garantir o acesso e a permanência dos discentes em situação de vulnerabilidade, prioritariamente;
- j) Propor e firmar parceria com as Secretarias de Educação dos municípios de Juazeiro-BA, Petrolina - PE, Paulo Afonso - BA, São Raimundo Nonato - PI, Salgueiro - PE e Senhor do Bonfim - BA, de modo a garantir vagas em creches próximas aos *Campi* para filhos e filhas de discentes, como forma de apoiar a mãe e o pai estudante;
- k) Articular junto as Secretarias de Saúde dos municípios de Juazeiro-BA, Petrolina - PE, Paulo Afonso - BA, São Raimundo Nonato - PI, Salgueiro - PE e Senhor do Bonfim/BA, a possibilidade de firmar parcerias junto ao CAPS para atenção à saúde mental de forma efetiva;
- l) Fortalecer o Núcleo de Cuidado ao Estudante Universitário – NuCEU do Centro de Estudos e Práticas em Psicologia (CEPPSI) e buscar estratégias para ampliar suas ações;
- m) Propor projetos na Policlínica da Univasf para propiciar atendimento ambulatorial aos estudantes da instituição;
- n) Articular a criação de Consórcio Intermunicipal de Residências Estudantis, fomentadas pelos municípios integrantes;
- o) Sugerir a Câmara de Assistência Estudantil a reestruturação do modelo de distribuição de bolsas, conforme eixos do Programa Nacional de Assistência Estudantil, respeitando a manutenção do auxílio creche;
- p) Fazer a interlocução entre os discentes da PRPPGI e DCE com objetivo de contemplar a representação de discentes da pós-graduação no Conselho Universitário, assim como discutir a ampliação do programa políticas de assistência estudantil aos/às estudantes dos programas de pós-graduação, considerando a disponibilidade orçamentária anual;



- q) Articular junto ao Governo Federal e Congresso Nacional a ampliação do recurso para construção das residências estudantis de Petrolina, Juazeiro e de Senhor do Bonfim, conforme projeto elaborado e aprovado pela Univasf;
- r) Incluir discussões sobre gênero e sexualidade na programação de acolhimento dos(as) estudantes calouros(as);
- s) Continuar a reestruturação do transporte estudantil e discutir com os municípios a ampliação da oferta de rotas dos ônibus municipais que abranjam os *Campi* não contemplados por transportes municipais;
- t) Propor a criação do Consórcio Interestadual de Transporte entre Juazeiro e Petrolina, como forma de reduzir os custos com transportes pelos discentes;
- u) Articular junto aos parlamentares da área de abrangência da Univasf a aprovação de lei que estabeleça a Política Nacional da Assistência Estudantil, de modo a consolidar e garantir a permanência com dignidade aos discentes de graduação;
- v) Promover a ampliação da participação dos discentes na Câmara de Assistência Estudantil - CAE, enquanto mecanismo fundamental para garantir a realização de ações que divulguem e incentivem o controle social nas ações da Assistência Estudantil na Univasf;
- w) Ampliação da equipe multiprofissional da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil;
- x) Estimular/incentivar a participação da sociedade civil, dos municípios onde estão localizados os *campi* da Univasf, para fomentar a inclusão digital de discentes através doações de equipamentos e insumos, bem como ampliação e apoio aos projetos de extensão que promovam a inclusão digital;
- y) Direcionar parcela dos recursos captados a partir de locações de equipamentos e espaços para fortalecer programa de assistência estudantil da Univasf;
- z) Disponibilizar semestralmente relatórios físico-financeiros das atividades Pró-Reitoria de Assistência Estudantil.



V. Por uma Universidade Inclusiva, Igualitária e Antirracista

V.1. Práticas inclusivas e de Acessibilidade:

- a) Fortalecer o programa INCLUSÃO COMEÇA EM MIM. Programa que objetiva seguir oferecendo formações de forma contínua (em inclusão, acessibilidade, legislação, Tecnologias Assistivas, LIBRAS, Braille) para servidores da instituição, de instituições parceiras e da iniciativa privada;
- b) Criar e efetivar a RAAD (Rede de Apoio ao discente Deficiente). Em parceria com a PROEX, PROAE, PROEN e PRPPGI serão efetivadas ações que visam o acesso e a permanência devida do discente com deficiência na Universidade, como também o fortalecimento de ações que visam sua devida colocação profissional quando egresso;
- c) Criar e consolidar a "Rede Sertão Inclusivo" que objetiva mapear a deficiência na região do submédio Vale do São Francisco e através de rede de apoio com poder público e privado atuar na promoção da inclusão e cidadania da pessoa com deficiência;
- d) Criar e efetivar a rede UNIVASF/Acolhe. Projeto efetivado em parceria com Hospital Universitário, CEPPSI e hospitais públicos da região com o objetivo de acolher e dar suporte às famílias de crianças que nascem com deficiência e também aqueles que adquirem a deficiência;
- e) Expandir o Programa Institucional INCLUIR KIDS, inédito no Brasil, o programa objetiva levar as crianças o conhecimento básico em inclusão e acessibilidade;
- f) Consolidar o Projeto EU FALO POR MIM. em consonância com o lema NADA SOBRE NÓS SEM NÓS! o qual projeto objetiva incentivar, apoiar e assessorar a participação de pessoas com deficiência nas mais variadas atividades da Univasf dentro do tripé ensino, pesquisa e extensão;
- g) Realizar ações efetivas no tocante a diversidade sexual e de gênero de pessoas com deficiência;
- h) Consolidar a nível nacional do Congresso Brasileiro Saúde em Libras com o objetivo de atuar na promoção da saúde social da comunidade surda nacional dentro do tripé ensino, pesquisa e extensão;
- i) Ofertar o curso de Libras básico, na modalidade EaD para os discentes calouros e demais interessados para possibilitar a ampliação de competências profissionais;
- j) Estimular os professores na implantação de áudio descrição nas aulas quando for necessário.



V.2.Representatividade e Empoderamento Político da diversidade de gênero na Univasf :

- a) Atualizar o Guia da(o) estudante contemplando o combate e punição ao assédio moral e sexual contra a mulher estudante;
- b) Incentivar e promover práticas esportivas como ferramenta para desmistificar ideias ou condutas machistas de desrespeito à mulher promovendo a equidade entre os gêneros;
- c) Promover debates sobre gênero, sexualidade e famílias, seja na programação da Semana de Integração como em temas transversais nos PPCs dos cursos da universidade a fim de combater atitudes machistas, misóginas, homofóbicas e transfóbicas;
- d) Incentivar e apoiar pesquisas sobre gênero e sexualidade no ambiente acadêmico;
- e) Realizar de eventos sobre diversidade de gênero como parte do calendário de eventos da universidade;
- f) Prevenir e combater o assédio sexual e o estupro no ambiente acadêmico a partir da criação de uma Rede de Acolhimento da Mulher na Univasf junto a Ouvidoria, SIASS e CPPSI;
- g) Instituir a paridade de gênero em cargos de gestão;
- h) Criar o Plano de Atenção à Saúde de servidoras e discentes, com ênfase na prevenção do abuso e dependência a substâncias psicoativas, ansiedade, depressão e suicídio por meio de cursos, seminários promovidos pelo SIASS;
- i) Estimular condutas de respeito a fala da mulher no ambiente universitário;
- j) Incentivar e apoiar pesquisas e ações extensionistas que visam problematizar questões de gênero e sexualidade;
- k) Propor a alteração na Resolução sobre Progressão Funcional ampliando o tempo considerado para avaliação do currículo das pesquisadoras mães, de modo a acrescentar um ano para cada filho gerado no interstício avaliado;
- l) Garantir a assistência e o direito estudantil com relevância para a vulnerabilidade social de mulheres mães;

V.3.Ações Afirmativas e Combate ao Racismo Institucional:

- a) Aprimorar o processo institucional das Ações Afirmativas da Universidade nos cursos de Graduação e Pós-Graduação, em conformidade com a Portaria Normativa nº13 de 11 de maio de 2016 do MEC;
- b) Instituir Câmara de Ações Afirmativas para proposição e acompanhamento de ações afirmativas em nível de Pró-Reitoria (junto à Assistência Estudantil), bem



como acolher as denúncias e pensar estratégias institucionais de combate ao racismo e outras formas de discriminações;

c) Criar um projeto especial de análise curricular tendo em vista a implementação da Lei 10.639/03;

d) Difundir imagens positivas de negras e negros no interior da Universidade;

e) Promover e fortalecer práticas pedagógicas inclusivas, interculturais e multiculturais;

f) Fomentar e consolidar políticas acadêmicas visando à inclusão e atendimento das comunidades tradicionais e do campo.

g) Prosseguir e aprofundar as relações da Universidade com os movimentos sociais negros, indígenas e outros, com respeito às instâncias e independência da universidade.

h) Fortalecer as políticas que instituem a política de reserva de vagas para candidatos (as) autodeclarados(as) negros(as) em concursos públicos e processos seletivos em órgãos federais, no que concerne à Univasf.

VI. Aprimorando a Gestão, a Infraestrutura e o Suporte Institucional

VI.1. Gestão de Pessoas:

a) Definir política e desenvolver o plano de gestão de pessoas de forma integrada e alinhada aos objetivos institucionais em consonância com a legislação brasileira;

b) Identificar, avaliar e tratar os riscos que impactam as atividades da Universidade.

c) Fortalecer o Planejamento Estratégico da Gestão de Pessoas com a elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP (de acordo como o decreto nº 9.991 de 28/08/2019), contendo o levantamento das necessidades de desenvolvimento de seus servidores para o próximo ano, informando os custos estimados das ações que pretendem executar e a gestão dos riscos associados;

d) Aperfeiçoar e ampliar os processos de capacitação internas para o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao alcance da missão institucional da Universidade;

e) Estabelecer as diretrizes da Política de Promoção da Qualidade de Vida, nos processos de trabalho administrativos e acadêmicos da Univasf;



- f) Instituir Programa Permanente de Qualidade de Vida no Trabalho Intersetorial, discutindo-o como uma temática transversal.

VI.2. Acompanhamento, execução e controle do Orçamento da Instituição

- a) Atuar junto ao Governo Federal e Congresso Nacional, somando esforços a outras instituições federais de ensino, para recompor o orçamento da Univasf em patamar adequado;
- b) Desenvolver e publicar metodologia de acompanhamento da execução orçamentária e financeira da instituição;
- c) Aprimorar mecanismo de priorização de pagamentos, minimizando situações de gargalos das empresas contratadas;
- d) Acompanhar, com maior detalhamento, a execução dos Termos de Cooperação da instituição, sobretudo os prazos de vigência e o alcance dos objetivos propostos, com a maior eficiência possível
- e) Auxiliar os coordenadores de programas, projetos, convênios e instrumentos similares na instrução processual quanto à aquisição de materiais, equipamentos e prestação de serviços;
- f) Aperfeiçoar os mecanismos de auxílio aos servidores na elaboração dos Planos de Trabalho dos diversos instrumentos de acordos (Convênios, TED's e congêneres) firmados entre a Univasf com outros órgãos e entidades para a consecução de programas e projetos;
- g) Melhorar, em consonância com os diversos concedentes dos recursos orçamentários e financeiros, os instrumentos de prestação de contas e os cronogramas de desembolso;
- h) Aperfeiçoar o acompanhamento e prestação de contas de Convênios e Congêneres;
- i) Atender às prestações de conta dos diversos instrumentos firmados com a universidade, de forma mais célere, em conjunto com os coordenadores dos programas e projetos.

VI.3. Ambiente e Infraestrutura Institucional:

- a) Definir e desenvolver o plano de gestão de infraestrutura de forma integrada e alinhada aos objetivos institucionais.
- b) Consolidar a infraestrutura física da Univasf a partir da atualização e ampliação do Plano Diretor Físico (PDF) em consonância ao novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);



- c) Viabilizar a contratação de consultoria técnica externa para elaboração de um documento norteador efetivo no planejamento e desenvolvimento físico da instituição, com destaque para Mobilidade Ativa e Acessível Orientada, e Sustentabilidade Construtiva, Paisagística e Atitudinal.
- d) Promover adaptações e melhorias contínuas nas instalações físicas dos campi, para garantir melhor acomodação dos corpos docente, técnico e discente, de pessoal terceirizado e dos materiais e insumos utilizados;
- e) Implantar Residências Estudantis nos campi de Petrolina (sede), Juazeiro, Senhor do Bonfim.
- f) Elaborar ações de melhoria no Campus Senhor do Bonfim/BA com as obras de urbanização, construção da edificação que irá abrigar o Auditório, Biblioteca e Refeitório, bem como o Bloco de Laboratórios;
- g) Construir um novo Bloco de Laboratórios e Salas de Aula no Campus Serra da Capivara, melhorando a infraestrutura física para todos os cursos do Campus;
- h) Consolidação do Campus definitivo de Paulo Afonso, através da execução de sua urbanização;
- i) Adequar as cobertas dos Restaurantes Universitários, da Residência Estudantil do Campus Serra da Capivara, e do Hospital Veterinário Universitário e Biblioteca do Campus Ciências Agrárias;
- j) Construir Depósito de Reagentes e Central de Tratamento de Resíduos;
- k) Iniciar e concluir a obra da efetiva urbanização do Campus Juazeiro;
- l) Iniciar e concluir as obras do Campus definitivo de Salgueiro.
- m) Tomar como padrão nas construções, reformas e utilização de espaços na Universidade, inclusive o não-edificados, o conceito de construções sustentáveis, aplicando soluções e técnicas que considerem as condições climáticas do entorno, ciclo de vida da edificação e o aproveitamento sustentável dos materiais, desde o projeto arquitetônico até a execução das obras.

VI.4. Serviços de Tecnologia da Informação (TI) e da Comunicação:

- a) Revisar Plano Diretor de Tecnologia da Informação;
- b) Propor modelo de Gestão de TI e reestruturação da Secretaria de TI (STI) para se readequar as novas demandas;
- c) Estabelecer engenharia de processos de TI;
- d) Adotar diretrizes de gerenciamento de projetos nas práticas de trabalho da STI;



- e) Aplicar todas diretrizes emanadas da Política de Segurança da Informação nos processos de trabalho e nos produtos/serviços de TI;
- f) Verificar conformidade de práticas dos processos desempenhados no âmbito da STI aos padrões atuais, como e-mag, e-ping;
- g) Atingir o nível 2 no Modelo de maturidade de TI do SISP;
- h) Elaborar e publicizar a política de segurança da informação;
- i) Implantar gerenciamento de serviços de TI;
- j) Elaborar normatização contendo diretrizes gerais para aquisição e contratação de serviços de TI;
- k) Produzir plano de capacitação para servidores da STI, garantindo que em dois anos todos os integrantes das equipes de desenvolvimento e infraestrutura de TI para implantação dos serviços estejam capacitados;
- l) Direcionar no mínimo, um servidor de TI para cada campi, de modo a viabilizar o processo de descentralização da STI;
- m) Difundir conhecimento e compartilhar práticas, aperfeiçoando a gestão de conhecimento na STI;
- n) Iniciar as discussões sobre a Política de Comunicação Institucional.

VI.5. Serviços de Conservação e Manutenção:

- a) Redimensionar postos de serviços terceirizados, com destaque para os serviços de limpeza, conservação, manutenção e vigilância, caso haja recomposição orçamentária da Univasf;
- b) Avançar nas melhorias das instalações físicas para melhor acomodar as equipes dos serviços de manutenção, predial, bens móveis, divisórias como também a criação de espaços em novos Campi para guarda dos insumos e equipamento por elas utilizados;
- c) Equipar o setor com equipamentos que proporcione mais celeridade e autonomia na execução das demandas de manutenção;
- d) Prover Prefeitura Universitária com contrato de engenharia para execução de pequenas reformas e adequações, para atender as demandas necessárias e urgentes dos espaços físicos da universidade, para que estes funcionem como planejados;
- e) Ampliar os mecanismos de segurança nos campi, incluindo monitoramento eletrônico.



VI.6.Participação e Integração dos Campi:

- a) Aperfeiçoar os mecanismos de difusão das discussões e deliberações realizadas nos conselhos, colegiados, fóruns, câmaras, etc;
- b) Retomar discussão no Conselho Universitário para estabelecer em cada *campus*, órgão colegiado de planejamento administrativo que integre docentes, TAEs e discentes da comunidade acadêmica local, com o intuito de discutir e deliberar, juntamente com as coordenações de cada *campus*, alternativas de ampliação da eficiência dos diversos serviços, em questões como transporte, acessibilidade, manutenção, suporte de TI, dentre outros, estabelecendo interlocução contínua desses *campi* com as diferentes estruturas da gestão;
- c) Estabelecer calendário anual de visitas dos setores administrativos e acadêmicos da Reitoria aos campi, buscando organizar reuniões mensais por temática para garantir maior efetividade na resolução das demandas;
- d) Fomentar a utilização de recursos tecnológicos (webconferência) para suporte e encaminhamento das demandas administrativas dos diversos *campi*.

VI.7.Desenvolvimento e Avaliação Institucional:

- a) Aprimorar os instrumentos de monitoramento contínuo das ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e elaborar junto com a comunidade local um Plano de Desenvolvimento de cada campus;
- b) Realizar campanhas informativas de sensibilização sobre a importância do acompanhamento do PDI pela comunidade acadêmica;
- c) Melhorar as ferramentas de discussão e de troca de informações referentes ao desenvolvimento das ações previstas no PDI, revisando as ações planejadas e avaliando as questões executadas;
- d) Aperfeiçoar o ambiente institucional para coordenar e executar ações que visem alcançar as metas do Plano Nacional de Educação;
- e) Realizar revisão do PDI com a partir de uma metodologia que intensifique a participação da comunidade acadêmica no acompanhamento e discussão das metas a serem atingidas;
- f) Aperfeiçoar e ampliar os mecanismos de avaliação institucional utilizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- g) Estimular o preenchimento da avaliação semestral docente pelo discente.



VI.8. Aquisições e outros processos administrativos:

- a) Aperfeiçoar funcionalidades do Sistema Eletrônico Leds, compatibilizando à política de planejamento de compras adotada pelo Governo Federal através do Plano Anual de Contratações - PAC, avançando, por conseguinte, para utilização de solução tecnológica interna mais avançada;
- b) Implantar o módulo “compras” do sistema integrado de patrimônio, administração e contratos (SIPAC) para que seja possível integrar as diferentes estruturas vinculadas a toda a cadeia das compras públicas;
- c) Viabilizar dentro das soluções tecnológicas utilizadas mecanismos para que os setores demandantes tenham a possibilidade de acompanhamento do status referente à apresentação das demandas;
- d) Análise continuada dos fluxos e processos de trabalho que envolvem as atividades e equipes de planejamento de compras, licitações, contratos e logística, com a finalidade de, observando as normas vigentes, gerir os riscos inerentes à cada etapa.
- e) Estimular a transparência e democracia no ambiente de trabalho

VI.9. Iniciativas sustentáveis:

- a) Tornar a sustentabilidade um tema transversal incentivando todos os setores da universidade a prática de ações sustentáveis nas diversas áreas de atuação da Univasf. Com o objetivo de tornar a Universidade uma referência de sustentabilidade socioambiental na administração pública, perante a comunidade onde está inserida;
- b) Apoiar o Programa Socioambiental Univasf Sustentável;
- c) Elaborar do plano de gestão ambiental da Univasf, abrangendo os principais eixos da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P);
- d) Manter campanhas de sensibilização sobre o tema da sustentabilidade socioambiental, voltadas a comunidade acadêmica;
- e) Ampliar o plano de capacitação dos servidores sobre o tema da sustentabilidade socioambiental na administração pública;
- f) Fortalecer a coleta seletiva e ampliar as ações de gestão dos resíduos gerados na instituição;
- g) Ampliar ações de sustentabilidade socioambiental na Universidade, e sempre que possível, com prestação de serviço à comunidade local;



- h) Efetivar política de sustentabilidade no ambiente, tanto em nível das edificações como dos espaços não construídos, através do correto tratamento das áreas livres urbanizadas e das naturais, inclusive revitalização e ampliação da arborização dos campi;
- i) Incentivar o uso de tecnologias que tenham impacto na economia dos recursos naturais. Como ampliação da utilização dos módulos do SIG@, melhoria dos sistemas de solicitação e controle do uso de materiais de expediente, papel e recicláveis, para evitar o desperdício. Adoção de tecnologias para redução do consumo de energia elétrica e água;
- j) Ampliar e consolidar os processos de compras na Univasf, que levem em consideração a aquisição de bens e serviços que impactem o mínimo possível o meio ambiente, primando pelas empresas que pratiquem logística reversa e possuam certificações de práticas de sustentabilidade socioambiental.

VII. Aperfeiçoando a Governança

Antes de tecermos mais comentários acerca do que temos vivenciado e sobre o que podemos avançar no tocante às boas práticas de Governança em nossa Instituição, é válido reforçar o entendimento do que venha ser a definição do ponto de vista conceitual e alguns princípios e diretrizes que a permeiam.

Conforme traz o Referencial Básico de Governança do TCU (2014), bem como define o Decreto Presidencial 9203/2017, entende-se Governança como mecanismos de liderança, estratégia e controle utilizados para a avaliação, direcionamento e monitoramento da gestão com a expectativa última de condução das políticas públicas e serviços prestados à sociedade.

A fim de que se possa ser transposto o marco conceitual, são identificáveis princípios relacionados à Governança Pública que tornam mais compreensíveis as premissas que fundamentam a construção das práticas/experiências atinentes à expectativa de sua vivência prática, sendo a integridade, responsabilidade, eficiência, confiabilidade e transparência, alguns deles.

A partir do desdobramento desses princípios, as diretrizes são formatadas para que toda a Gestão Pública tenha no horizonte os caminhos pelos quais não se pode abrir mão de passar. Para isso, o enfoque em fazer cumprir etapas regulatórias, de eficiência procedimental, articulação entre níveis, acesso público à informação e gestão permanente dos riscos.



Vivenciar e qualificar a Governança Pública significa, acima de tudo, ter a convicção de que o Estado tem gigantescos desafios para suplantar na sua relação com a sociedade e que tais obstáculos só são adequadamente reconhecidos e transpostos uma vez sendo lançada mão de um rol sistematizado de boas práticas, alicerçadas na compreensão de que não se trata, em nenhuma perspectiva, de um mero esforço de instrumentalização teoria/prática, antes o reconhecimento de que qualquer Gestão para operacionalização dos seus projetos deve ter ao seu redor os direcionamentos dados pela Governança.

Em nossa Universidade, temos avançado a cada ano para responder de forma qualificada aos indicadores que refletem o perfil de governança e gestão pública em distintas áreas da instituição, reconhecendo, entretanto, que são desafios continuados que se integram e refletem os contextos organizacionais internos e externos, e, por isso, são rotineiramente alvos de discussões e proposições.

Para esse momento, reconhecendo a relevância do trabalho desenvolvido pelo TCU (2014), inclusive tendo a experiência de responder ao Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública em Órgãos e Entidades da Administração Pública Federal - ciclo 2018, bem assim um perfil quantitativo traçado a partir da autoavaliação realizada, valemo-nos do modelo estrutural utilizado por esse Tribunal.

Somos cientes de que o desafio imposto para os próximos 4 anos, dentro de novo contexto orçamentário, vincula-se especialmente a tornar mais eficientes os nossos processos de trabalho, considerando os mecanismos de governança tratados pelo TCU, quais sejam, liderança, estratégia e controle, acrescentando, não obstante, algo que consideramos indispensável à qualificação da gestão pública e dos resultados por ela gerados: a participação social.

Esses são os nossos desafios, tendo em vista os mecanismos de liderança, estratégia, controle e participação social:

VII.1. Relativos à Liderança:

- a) Avançar no processo de seleção de membros da alta administração, mapeando cargos e funções que possam ser preenchidos por meio de processo seletivo, com base em critérios e procedimentos estabelecidos, bem assim desenvolvendo ferramentas de avaliação de desempenho desses membros;
- b) Fortalecer meios de identificação de possível conflito de interesse, envolvendo integrante da alta administração e conselho superior;



- c) Atuar na definição das responsabilidades dos membros da estrutura interna de governança da organização;
- d) Desenvolver ações que promovam a discussão e acerca da temática “ética” associada a padrões de relacionamento e convivência com o setor privado;
- e) Qualificar ferramentas que permitam a separação de funções quando do momento de tomada de decisões consideradas críticas.

VII.2.Relativos à Estratégia:

- a) Avançar no desenvolvimento do modelo de gestão de riscos da instituição, focando em política e processo institucional, bem como em diretrizes e limites para exposição a risco, com a devida divulgação;
- b) Monitorar o levantamento dos riscos considerados críticos para sua decorrente gestão, a exemplo de processos de tecnologia, informações e pessoas;
- c) Estabelecer controles detectivos de possíveis situações falhas, de fraude e corrupção;
- d) Semestralmente, acompanhar, com a devida publicação, o modelo de planejamento estratégico, procurando mapear todo o processo;
- e) Estimular o desenvolvimento de indicadores e metas de desempenho da estratégia institucional consoante ao seu planejamento, divulgando-os;
- f) Fomentar que as pessoas ou unidades responsáveis pela realização das iniciativas estratégicas sejam formalmente designadas, alinhando as estratégias às políticas e diretrizes nacionais;
- g) Mapear os principais processos organizacionais, contemplando o maior rol possível de demandas da comunidade acadêmica;
- h) Discutir e desenvolver modelo de gestão dos processos finalísticos da universidade;
- i) Discutir e desenvolver modelo de gestão para as áreas: de contratações, gestão de pessoas e tecnologia da informação, viabilizando o monitoramento do desempenho dessas áreas através de indicadores e metas;



- j) Fomentar que a aferição dos indicadores seja avaliada pela Controladoria Interna;
- k) Criar mecanismos para avaliação do desempenho da função de auditoria interna com base em indicadores e metas.

VII.3. Relativos ao Controle:

- a) Estabelecer controles de detecção de práticas procedimentais tidas como incomuns, utilizando técnicas de análise de dados e/ou outras ferramentas tecnológicas;
- b) Implantar controles internos para tratar riscos considerados críticos para a prevenção de casos de fraude e corrupção, sugerindo a inclusão da temática no Plano Anual de Auditoria;
- c) Analisar continuamente os documentos com possíveis riscos e os respectivos controles nos processos de contratação, identificando oportunidades de melhoria nesse processo;
- d) Definir a implantação institucional do sistema de gestão de riscos e controle interno, perpassando por todas as áreas institucionais;
- e) Ampliar as condições para que a auditoria interna avance no trabalho independente e proficiente, procurando assegurar que o órgão de controle interno adicione valor à organização;
- f) Divulgar informações em torno da implementação e dos resultados dos sistemas de governança e de gestão, de acordo com a legislação vigente e com o princípio de accountability.

VII.4. Relativos à Participação Social:

- a) Elaborar e encaminhar, ao Conselho Universitário, minuta de resolução que estabeleça mecanismos de participação social, conforme artigo 163 no Regimento Geral da Univasf, e que contemple a incorporação de instrumentos diversos de participação e de exercício de democracia direta pela comunidade acadêmica;



- b) Fortalecer os espaços de discussão existentes, a exemplo dos fóruns, fomentando, para tal, a utilização dos recursos tecnológicos possíveis para que haja a ampliação da participação;
- c) Criar mecanismos de maior difusão das informações, referentes às discussões e deliberações realizadas nos fóruns, entre os membros de cada categoria e para toda a comunidade acadêmica;
- d) Retomar discussão nos fóruns permanentes das três categorias e encaminhar ao Conselho Universitário uma proposta de resolução para formalização dos mesmos;
- e) Formar comissão/grupo de trabalho composto por representantes das estruturas administrativas da Instituição para visitação nos campi e interlocução continuada para levantamento e tratamento das demandas;
- f) Promover, junto a toda a comunidade acadêmica, ferramentas adequadas de produção, difusão e discussão de informações referentes ao desenvolvimento das ações previstas no PDI, revisando as ações planejadas e avaliando as questões executadas;
- g) Fortalecimento da cultura de estímulo ao engajamento das estruturas da Universidade à metodologia de compra e levantamento das demandas;
- h) Fomentar a participação da comunidade acadêmica quanto à aderência e discussão em torno da metodologia de distribuição orçamentária;
- i) Divulgar dados e relatórios em função de todas as ações desenvolvidas no âmbito da governança institucional, permitindo espaço para interação e encaminhamentos de dúvidas/sugestões.

❖ COLABORE COM O PROGRAMA EM NOSSAS PLATAFORMAS DIGITAIS!

CONTAMOS COM SUA PARTICIPAÇÃO!

